Colóquio Internacional
Educação e Contemporaneidade
www.coloquioeducon.com
21 a 23 de setembro de 2022

Anais, Volume XVI, n. 4, set. 2022
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

Eixo 4
Formação de Professores, Memórias e História da Educação

As Peculiaridades da Confederação Operária Brasileira(1906-1920)

The Peculiarities of Brazilian Workers' Confederation(1906-1920)

Alessandro Cardoso Ribeiro

DOI: **http://dx.doi.org/10.29380/2022.16.04.03**
Recebido em: 29/06/2022
Aprovado em: 18/09/2023
Editores responsáveis:
Veleida Anahi Capua da Silva Charlot e Bernard Charlot

Colóquio Internacional
Educação e Contemporaneidade
www.coloquioeducon.com
21 a 23 de setembro de 2022

As Peculiaridades da Confederação Operária Brasileira(1906-1920)

The Peculiarities of Brazilian Workers' Confederation(1906-1920)

RESUMO

Esta pesquisa retrata os limites e as ações coordenadas pela confederação operária brasileira e as suas peculiaridades, no seio do movimento operário brasileiro durante a primeira república. Idealizado por intelectuais e líderes operários, esta central sindical funcionou como órgão aglutinador da intelectualidade que se identificava com a causa operária, denominada pelos mesmos como a questão social. Desse modo, é nesse contexto que tem início a organização do proletariado brasileiro que, durante essa fase, contou com a liderança dos imigrantes libertários, além de intelectuais brasileiros das camadas médias urbanas, principalmente no eixo Rio-São Paulo. Porém, dado os diferentes estágios de crescimento industrial, e a própria composição da classe operária, encontramos uma diversidade de movimentos operários, mesmo sob a direção da confederação operária brasileira, de cunho anarcossindicalista.Esse importante órgão de classe buscou a transformação dos operários através de três instrumentos: as palestras, a leitura dos impressos produzidos(o jornal A Voz do Trabalhador; a revista A Vida, entre outros) e da educação operária, nas escolas racionalistas.

Palavras-chave: Confederação Operária Brasileira. Anarcossindicalismo. Peculiaridades..

ABSTRACT

This research represents the limits and actions coordinated by the brazilian workers' confederation and its peculiarities within the brazilian workers' movement during the first republic. Idealized by intellectals and workers' leaders, this union central functioned as an agglutinating organ of the intellectuality that identified itself with the workers' cause, named by them as the sicial question. Thus, it is in this context that the organization of the brazilian proletariat began, which, during this phase, counted on the leadership of libertarian immigrants, as well as brazilians from the urban middle classe, mainly on the Rio-São Paulo axis. However, given the different stages of industrial growth, and the composition of the workers' confederation, of an anarcho-syndicalist nature. This important class organ, sought the transformation of the workers through three instruments :the lecture, the reading of the printed material produced (the newspaper A Voz do Trabalhador; the magazine A Vida; among others), and workers' education, in rationalist scholls.

Keywords: Anarcho-syndicalism. Peculiarities..

INTRODUÇÃO

Fundada em abril de 1906, durante o primeiro congresso operário brasileiro, a confederação operária brasileira passou a funcionar efetivamente a partir de 1908, na então capital federal do país, no Rio de Janeiro. Essa central sindical buscou formar através dos seus aparelhos ideológicos, além da chamada consciência operária libertária, o que eles denominavam de homem novo anarquista. Em suma, um arquétipo de um modelo libertário europeu, totalmente alheio à nossa condição cultural, com uma classe operária fortemente marcada por uma economia moral contrarevolucionária e influenciada pela religiosidade cristã, em suas várias vertentes: católica, protestante e espírita.

Assim, apesar de terem percebido que havia uma guerra cultural dentro do processo de luta de classes, desconstruir a curto prazo esses elementos da cultura das classes subalternas para se fazer uma revolução ácrata seria impossível, reduzindo na prática o movimento operário no início da primeira república a um caráter puramente reformista, limitando a confederação operária brasileira tão somente como mediadora das relações capital x trabalho. A confederaçõ operária brasileira funcionou até o ano de 1918, porém, continuou atuando de forma descentralizada até o ano de 1920.

Durante a década de 1930, foi substituída pela federação operária de São Paulo(FOSP), criadora e mantenedora do jornal A Plebe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado final deste trabalho é o memso que E.P.Thompson e Perry Anderson chegaram ao analisar a classe operária inglesa, isto é, de que a mesma não possui um perfil revolucionário. Em outras palavras, a conclusão é de que além de ambos os países terem origem agrária do capitalismo, as suas respectivas classes não têm um perfil revolucionário.

AGRADECIMENTOS

À CAPES; À PUC-SÃO PAULO.

REFERÊNCIAS

SFERRA, Giuseppina. Anarquismo e Anarcossindicalismo. São Paulo: Ática, 1987.

THOMPSON, E.P. A s Peculiaridades dos Ingleses e outros artigos. Organização: Antônio Luigi e Sérgio Negro. Campinas:UNICAMP, 2012.

----------. Os Românticos.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.